

Documento de Origem Florestal do Amazonas - DOFAM

Subsidios para a construção de um sistema de controle do transporte e armazenamento de produtos e sub-produtos florestais adaptado à realidade do Amazonas

ÍNDICE

I. A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA NO AMAZONAS.....	3
II. OBJETIVOS DO ESTUDO	3
III. METODOLOGIA USADA.....	3
IV. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS	6
V. PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES PARA O DOFAM	10
ANEXO 1 – análise dos sistemas estaduais de controle de matéria florestal em 4 Estados.....	12
1. Justificativa da viagem	12
2. Programação de viagem	12
3. Impressões institucionais gerais	12
4. Apontamentos analisáveis	12
5. Sugestões para o Amazonas : SIGAM, DOFAM e fiscalização	12
ANEXO 2 – minuta da reunião de socialização IPAAM / SDS / SEAFE	17
1. Participantes	17
2. Pauta	17
3. Objetivos	17
4. Questões levantadas na reunião	17
5. Considerações do Prof. Virgílio : SIGAM, DOFAM e fiscalização	17
6. Encaminhamentos finais da reunião	17
ANEXO 3 – proposta de metodologia de avaliação do DOF	20
1. O DOF IBAMA	20
2. Um “DOF Estadual” – DOFAM	20
3. Objetivo da avaliação	20
4. Método de avaliação	20
ANEXO 4 – validação da guia de entrevista com o IBAMA - IPAAM.....	25
1. Contexto	25
2. Validação da metodologia	25
3. Entrevistas realizadas	25
4. Sugestões IPAAM na construção do DOFAM	25
ANEXO 5 – entrevistas com empresas / detentores de PM.....	27
1. Empreendimentos entrevistados	27
2. Agro Industrial Saterê (Maués)	27
3. Amazonas Florestal (Itacoatiara)	27
4. Mil Madeireira (Itacoatiara)	27
ANEXO 6 – oficina de avaliação com empreendedores de Manaus.....	31
1. Objetivo da oficina	31
2. Participação	31
3. Avaliação do DOF e sugestões para o DOFAM	31
ANEXO 7 – reunião de avaliação com detentores de PM do interior.....	35

I. A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA NO AMAZONAS

Desde 2006 a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SDS e o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM vem buscando a modernização dos processos de licenciamento ambiental e controle de transporte e armazenamento de matéria-prima, produtos e subprodutos de origem florestal.

Em 2007 o IPAAM realizou o levantamento de processos ligados as operações de licenciamento ambiental para elaboração do **Sistema de Gestão Ambiental Pública do Amazonas – SIGAM**, com base na customização do sistema de gestão ambiental de Minas Gerais - SIAM. (O IPAAM também demonstrou interesse para o SINLAM, desenvolvido no Mato Grosso).

Tendo como ponto de partida as inúmeras insatisfações levantadas pelos usuários do DOF IBAMA, o IPAAM identificou a necessidade de criar procedimentos mais específicos, que atendam as peculiaridades do Estado em relação as atividades que utilizam matéria-prima florestal, para o controle do armazenamento e transporte. O IPAAM decidiu adotar ou construir um sistema que gere um **Documento de Origem Florestal do Amazonas – DOFAM** com vistas em atender as especificidades do Estado. (O IPAAM também demonstrou interesse para o SISFLORA, desenvolvido no Mato Grosso).

Desde 2006, o projeto Floresta Viva vem acompanhando e apoiando o processo de modernização do sistema de gestão ambiental do Amazonas, por meio de estudos e contratação de consultorias.

II. OBJETIVOS DO ESTUDO

A presente avaliação do uso do DOF IBAMA no Amazonas foi realizada pelo projeto Floresta Viva com o intuito de subsidiar a elaboração do **Termo de Referencia** para a contratação da empresa que irá desenvolver o sistema DOFAM.

III. METODOLOGIA USADA

A avaliação foi conduzida em varios passos, realizados entre julho e dezembro de 2007. Os passos adotados para realizar a avaliação do DOF IBAMA foram os seguintes :

- **Consultas em 4 Estados (Anexo 1)**

Subsidiados pelo governo do Estado, um engenheiro florestal (Floresta Viva) e um analista de sistemas de informática (AmazonIT), realizaram uma viagem para os Estados da Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso e Pará para entendimento técnico sobre os sistemas estaduais utilizados para o licenciamento ambiental e controle do armazenamento e transporte de matéria-prima florestal.

- **Reunião de análise das opções IPAAM - SDS (Anexo 2)**

Logo depois o Secretário chamou uma reunião para apresentar ao corpo técnico do IPAAM o projeto SIGAM e buscar a colaboração de todos para a construção do mesmo, tornar público os resultados das visitas realizadas nos quatro Estados, e envolver o corpo técnico do IPAAM no processo de construção do SIGAM e DOFAM através da formação de um GT participativo com indicações do Prof. Neliton.

- **Elaboração de uma guia de avaliação (Anexo 3)**

A metodologia de avaliação do sistema DOF foi elaborada a partir das operações existentes dentro do próprio sistema. A aplicação da metodologia foi dividida em duas fases, sendo a primeira : a identificação dos empreendimentos e a segunda : a realização das entrevistas, sendo diferenciada por atores, distribuído em 4 grupos: grupo A (plano de manejo florestal), grupo B (empreendimentos beneficiadores de madeira), grupo C (entrepósitos, atravessadores....) e grupo D (IBAMA e IPAAM).

- **Entrevistas com técnicos do IPAAM e do IBAMA (Anexo 4)**

Após elaborada e testada a guia de avaliação do sistema, foram realizadas entrevistas com o IPAAM e com o IBAMA para poder validar o uso da guia e buscar as opiniões dos mesmos sobre o sistema DOF.

No IPAAM a entrevista foi realizada com o técnico responsável pelo gerenciamento do DOF dentro do órgão.

No IBAMA a entrevista foi realizada com o responsável pela DITEC e com um técnico que utiliza o sistema DOF.

- **Consulta on line**

A guia de avaliação do sistema, após testada, ficou disponível via internet, no site do PFV www.florestavivaamazonas.org.br para consulta, oportunizando a contribuição de usuários que não foram entrevistados *in loco*.

- **Entrevistas com empresas em Itacoatiara e Maués (Anexo 5)**

Foram conduzidas três entrevistas individuais, em Itacoatiara e Maués. Os empreendimentos entrevistados atuam em atividades de manejo florestal, beneficiamento de madeira que fazem escoamento dos produtos para Manaus e para outros Estados, e que apresentaram bons resultados frente a utilização do DOF.

- **Oficina de avaliação com empreendedores de Manaus (Anexo 6)**

Durante o período de aplicação da avaliação, foi realizada em Manaus uma reunião com 15 empreendedores que atuam com atividades relacionadas ao uso de madeira para buscar a opinião dos mesmos sobre o uso do sistema DOF e possíveis

sugestões de melhoria para a construção do DOFAM.

- **Reunião com detentores de PMFSPE dos municípios de Atalaia do Norte, Tabatinga, B. Constant, Carauari, Maués e Boa Vista do Ramos (Anexo 7)**

No mês de Novembro de 2007 foi realizado em Manaus um encontro com detentores de plano de manejo florestal sustentável de pequena escala oriundos dos municípios de Atalaia do Norte, Tabatinga, Benjamim Constant, Carauari, Tefé, Maués e Boa Vista do Ramos. Na ocasião foram apresentados e discutidos alguns aspectos sobre o sistema DOF por meio de plenária.

IV. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS

	Mauricio (Amazit) Marcus (PFV)	Virgilio Viana (SDS)	Djalma (IPAAM)	Takeda e Andréa (IBAMA)	12 empreen- dedores Manaus	Agroisa Satere Maués	Amaz. Florestal Itacoat.	Mil Madeir. Itacoat.
O uso do sistema DOF								
A página é complicada desde o início, por exemplo: para entrar no CTF não tem nada explicando que deve ser acessado pelo link Serviços on line.								
É um bom serviço, porém deve haver um campo que possibilite verificar a situação do CTF do comprador antes de efetuar a operação.								
Deve haver um campo que defina o motivo de bloqueio do sistema DOF e indique como proceder para solucionar o problema.								
Cada operação do DOF deve estar acompanhada de uma caixa de diálogo que demonstra como preencher e como realizar a operação e se possível realizar simulações antes de executar uma operação.								
Os ícones das operações devem ser mais visíveis (maiores).								
Possibilitar o registro de usuários para operacionalizar o DOF, registrado no sistema através do CPF ou algum outro código empregador da empresa.								
Não contempla a informação se o produto transportado esta destinado a exportação ou se é certificado FSC.								
Sugestão: criar links maiores, mais nítidos de serem localizados, sendo que cada link possibilite apresentar o que significa a operação.								
Comunicação do sistema								
Ter um link de comunicação com o SIGAM.								
É importante que o SIGAM e o DOFAM possuam comunicação direta com o CTF, DOF IBAMA e SEFAZ.								
Fiscalização								
Verificar a possibilidade de utilizar dispositivos móveis de comunicação (palm top) para realizar as fiscalizações e vistorias.								
Dotar o órgão ambiental de ferramentas que permitam a fiscalização.								
Foram levantadas insatisfações sobre a atuação da fiscalização volante, realizada por outros órgãos estaduais, que desconhecem o documento DOF. Muitos acham que o documento válido atualmente para transportar madeira ainda é a ATPF, extinta a mais de 1 ano ou acham que o DOF não está válido porque não esta carimbado. Sugestão: Seria importante uma informação/capacitação de pessoal de outros órgãos estaduais sobre o documento DOF.								

Manual do sistema								
O manual não explica todas as operações que estão no DOF.								
O manual não apresenta todas as operações e não oferece exemplos reais, além de não possuir um índice para facilitar a localização das operações.								
O manual é bom, porém apresenta uma falha por não ter um índice dos serviços oferecidos.								
Sugestão: criar um manual interativo que acompanha todas as operações, no momento da execução das operações, e possibilite realizar simulações.								
Declaração de estoque								
Tornar mais simples o lançamento da ACOF no sistema, devido ao fato de ter que lançar cada item (espécie: nome científico e comum, número das árvores e volume) por vez e não poder salva-los por etapas.								
Para o lançamento do saldo no DOFAM o sistema deve contemplar uma operação mais simples e rápida, podendo salvar cada item lançado (para o caso de lançamento de saldo inicial das ACOFs)								
A alteração dos itens da ACOF dentro do sistema utilizado pelo IPAAM deve ser mais simples sendo desnecessário a obrigação de alterar cada parte do item. Deve haver a disponibilidade de alterar todos os detalhes do item ou apenas o que for necessário.								
Cadastrar ou alterar dados de pátio								
O cadastramento de pátios deve contemplar as coordenadas geográficas da localização.								
A unidade de medida existente para cadastrar pátios esta em hectares. Se tornaria mais fácil se esta unidade estivesse em metros quadrados.								
Este campo não permite a exclusão de pátios já cadastrados e restringe sobre a quantidade de pátios que podem ser cadastrados.								
Conversão de produtos								
Os produtos apresentados pelo Sistema DOF IBAMA não estão definidos de acordo com a realidade do Amazonas, o que ocasiona diferenças na bitolas em relação aos produtos. Além do que o sistema atual não permite que possa ser lançado novos produtos e muitos DOFs são emitidos com as bitolas diferentes das peças transportadas, o que pode gerar complicações no caso de uma fiscalização. Sugestão: possibilitar o lançamento de novos produtos ou bitolas, ou possibilitar colocar dimensões ao invés de nomes de produtos.								
Tem um problema devido aos produtos existentes que não contemplam as bitolas utilizadas no Amazonas. Não há possibilidade de adicionar outros produtos, principalmente aqueles destinados								

a exportação. Deveria haver a possibilidade de corrigir uma conversão feita errada.								
Esta operação deve contemplar a correção de uma operação feita erradamente, o que atualmente não é possível.								
Os produtos utilizados na serraria não estão contemplados do DOF, como exemplo: régua para fabricação de pisos.								
Não tem possibilidade de ser utilizado no Amazonas, porque as bitolas utilizadas para os produtos dentro do sistema não são as mesmas utilizadas no Estado. O sistema não permite lançar um outro produto, principalmente os que são utilizados para exportação. Esta operação deveria ser feita relacionada a bitola que esta sendo transportada ou armazenada. Prever a possibilidade de adicionar outros produtos na conversão.								
É muito complicado utilizar o DOF para produtos que não estão na lista de conversão.								
Contemplar o estorno de uma operação feita errada pelo usuário em relação à conversão de tora para madeira serrada.								
Operação de transbordo								
Operações de transbordo muito complicadas porque sempre gera vários DOFs em relação a um único DOF se transportado por um barco, balsa ou caminhão que suporte uma boa quantidade de carga.								
Transbordo muito complicado de ser feito, principalmente por depender de homologação de pátios.								
É uma operação muito complicada quando relacionada em receber ou enviar produtos para outro Estado. Principalmente pelo fato de ter que depender do órgão ambiental Estadual para dar entrada no documento para poder gerar saldo no sistema.								
Emissão do DOF								
No DOF emitido deve especificar o que é resíduo, separadamente do produto principal.								
Operação fácil, porem deveria aparecer uma simulação antes de emitir o documento. O documento emitido deve contemplar um campo especificando o valor unitário (valor por m3) da venda. A numeração do DOF deve ser feita sequencialmente por empreendedor, para facilitar o acompanhamento da emissão do mesmo.								
O DOF deve ser emitido com os itens iguais da nota fiscal.								
É bom, porém deve aparecer de forma mais simples, separando o que é madeira em tora e madeira serrada.								
Poder emitir o DOF com 2 possibilidades de meio de transporte (fluvial e terrestre).								
Criar mecanismos de consulta on-line durante o preenchimento das operações do DOF.								

Apresentar um campo para ser preenchido se o produto é certificado ou não.								
O sistema possibilita a emissão do DOF sem necessidade do consumidor final possuir CTF para vendas em até 2 m3 (por operação), porém gera a necessidade de colocar o número de CPF do consumidor e muitas vezes o mesmo não disponibiliza a informação ou fornece um CPF inválido e acaba impossibilitando a emissão do DOF, gerando complicações para dar baixa no saldo do DOF. Sugestão: criar um mecanismo que possibilite realizar a venda descrita acima substituindo o CPF pelo número da nota fiscal.								
Nota fiscal								
No campo da Nota Fiscal o seu número deve ser preenchido obrigatoriamente.								
Sem obrigatoriedade de solicitar nota fiscal para transporte dentro da área da empresa.								
Prazo de validade								
Aumentar o prazo de validade para o transporte fluvial por barco, balsa ou jangada para municípios distantes.								
Para o caso de interrupção da viagem (caminhão ou barco quebrado) o tempo de prorrogação para uso do DOF deve ser maior e o documento solicitado pelo sistema deve ser mais simples do que o solicitado atualmente.								
Relatório de acompanhamento								
O Sistema não permite visualização do saldo por produto relacionado por espécie.								
Deve ser apresentado por somatório de produtos e por espécies, contemplando também os resíduos. As planilhas também deveriam estar disponíveis em formato Excel.								
O sistema deve permitir a verificação das últimas ACOFs lançadas. (relatório das ACOFs)								
Os relatórios devem ser emitidos com o somatório do volume disponível por produto e também por espécie.								
O sistema deve permitir a verificação das últimas ACOFs lançadas. (relatório das ACOFs)								
Outras informações								
Antes de construído o DOFAM, é importante verificar as sugestões dos Técnicos do IBAMA em Brasília, para não correr o risco de criar alguma operação que ocasione problemas ao órgão ambiental (IPAAM). Haja visto que os mesmos ao criar o DOF também consultaram os usuários da ATPF.								
Se necessário o IBAMA Manaus se coloca a disposição para contribuir na construção do DOFAM, assim como poderá disponibilizar informações sobre alguns erros encontrados durante a utilização do DOF IBAMA.								

V. PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES PARA O DOFAM

As principais recomendações para incorporação no Termo de Referencia do DOFAM são as seguintes :

❖ Link de comunicação

- O DOFAM deve estar interligado com órgãos públicos parceiros para a realização de fiscalizações;
- O DOFAM deve contemplar a comunicação direta com a SEFAZ, tanto para o IPAAM validar o uso da nota fiscal, como para a SEFAZ verificar se o DOFAM é verdadeiro ou se já foi utilizado.
- O IPAAM deve estar dotado de dispositivos móvel de comunicação, principalmente para as fiscalizações volantes, disponíveis também para comunicação com órgãos parceiros.

❖ Facilidade de operação

- A página de acesso aos serviços do DOFAM deve ser apresentada com ícones bem visíveis e de fácil localização para cada operação;
- Os serviços oferecidos devem contemplar operações de simulações e devem ter campos explicativos para cada passo de execução;
- O manual do sistema deve conter um índice dos serviços e as operações devem ser apresentadas com exemplos práticos do Estado do Amazonas;
- Deve haver um serviço on line para ajudar na utilização do DOFAM e que possibilite esclarecer dúvidas;

❖ Declaração de estoque

- A declaração inicial de estoque para plano de manejo deve ser realizada automaticamente com a emissão da ACOF;

❖ Conversão de produtos

- Os produtos devem contemplar as especificações e nomenclaturas utilizadas no Amazonas, principalmente para utilizar a operação de conversão de produtos;

- A conversão de produtos deve ocorrer de forma a facilitar a entrada de outros produtos para cada atividade e possibilitar a correção de conversões feitas erradamente;

❖ **Emissão do documento**

- A emissão do DOFAM deve possibilitar a indicação de dois meios de transporte;
- O DOFAM deve conter os campos idênticos ao da nota fiscal e deve separar o que é resíduo e produto principal;
- A emissão do DOFAM para pequena quantidade de matéria-prima, poderia ser feita somente com o uso do número da nota fiscal, sem necessidade de utilizar o CPF do comprador, tanto para o comercio varejista e atacadista como para plano de manejo;

❖ **Prazo de validade**

- O DOFAM emitido deve ter prazo de validade maior que 30 dias para o transporte fluvial, principalmente para regiões distantes;

❖ **Relatório de acompanhamento**

- Os relatórios de acompanhamento devem estar disponíveis em formato pdf e excel.
- O sistema deve apresentar um relatório contendo as ACOFs lançadas anteriormente.
- O relatório de origens deve ser apresentado contendo o somatório do volume por produto e por espécie.

❖ **Outras informações**

- Se necessário o IBAMA Manaus se coloca a disposição para apoiar no processo de construção do DOFAM, podendo disponibilizar relatórios contendo as principais dificuldades dos usuários.

ANEXO 1 – análise dos sistemas estaduais de controle de matéria florestal em 4 Estados

1. Justificativa da viagem
2. Programação de viagem
3. Impressões institucionais gerais
4. Apontamentos analisáveis
5. Sugestões para o Amazonas : SIGAM, DOFAM e fiscalização

Entre os dias 23 a 26 de julho de 2007 os Srs. Marcus Biazatti e Mauricio Assad realizaram uma visita em 4 Estados (Santa Catarina, Bahia, Mato Grosso e Pará) com o objetivo de conhecer os Sistemas de Informações Ambientais, assim como os Sistemas de Controle de Matéria-prima Florestal para nortear a construção do Sistema de Gestão Ambiental Público do Amazonas - SIGAM e do Documento de Origem Florestal do Amazonas - DOFAM.

1. Justificativa da viagem

Em reunião ocorrida no dia 13.07.07, para lançamento público do SIGAM (Sistema de Gestão Ambiental Pública do Amazonas), foi decidida pela viagem de entendimento técnico em 4 Estados com sistemas de informações ambientais próprios: Santa Catarina, Bahia, Mato Grosso e Pará.

Com determinação do Prof. Virgílio Viana, foi feito agendamento de visitas providenciado por Prof. Néilton Marques, Mauricio Assad (AMAZON IT) e Laerte Nogueira (ADS/Projeto Floresta Viva). Em função de compromissos já assumidos por Laerte, foi feito o convite ao Marcus para participar da programação dessa visita em substituição ao mesmo. Assumindo a responsabilidade em conhecer os sistemas Estaduais de licenciamento ambiental e transporte de matéria-prima florestal para contribuir na construção do SIGAM e do “DOF Estadual”.

2. Programação de viagem

Dia	Estado	Instituição	Anfitrião
22 de julho	Deslocamento Manaus – Florianópolis		
23 de julho	Santa Catarina	Fundação do Meio Ambiente – FATMA	Osinaldo da Cruz Júnior Lucian Ritzmann
24 de julho	Bahia	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH	Jéferson Silva Francisco Galindo André Luiz
25 de julho	Mato Grosso	- Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA - Tecnomapas : Excelência em Geotecnologia (Empresa privada)	Jeferssandro Ducke Saletiel Araújo Giselle Lima José Ricardo Garcia Rubem Barreto Silveira Gentil Dal Maso Filho Rodrigo Vital
26 de julho	Pará	Secretaria Executiva de Ciências, Tecnologia e Meio Ambiente – SECTAM	Valmir Ortega Manuel Imbiriba Péricles Edivaldo Valmir Corumbá
27 – 28 de julho	Deslocamento Belém – Manaus		

3. Impressões institucionais gerais

3.1 - FATMA (SC)

3.1.1 - Organização e infra-estrutura da FATMA para licenciamento e controle

. Possui divisão de tecnologia de informática e controle de matéria-prima, 13 coordenadorias regionais responsáveis em atender aos 293 municípios do Estado, com internet, veículos e técnicos; tendo a competência em tramitar qualquer licenciamento ambiental. Entretanto, com dependência da assinatura do presidente do órgão.

3.1.2 - Sistema de informações ambientais (SINFAT)

. Sistema customizado e desenvolvido do SIAM de Minas Gerais, pela empresa PALTA que o monitora. O Sistema assume a responsabilidade sobre o licenciamento ambiental, e para o seu funcionamento foi necessário reorganizar a infra-estrutura do órgão, e reconstruir as IN da base legal para o licenciamento (levou 18 meses). O Sistema possui o mapeamento dos processos, porém não utiliza a digitalização de documentos.

3.1.3 - Licenciamento ambiental

. O foco do licenciamento do Estado são as atividades da agenda marrom. Possui 2 modalidades de licenciamento:

- * Licença de Conformidade - LC (para atividades produtivas mais simples)
- * LAP, LIP e LOP (para atividades industriais).

A protocolização da solicitação de licença é tradicional e as solicitantes podem ter as licenças por validade de 1 a 4 anos. Dependência de vistoria prévia para a emissão da licença e vistoria amostral a posteriori.

3.1.4 - Sistema de controle de matéria-prima florestal

. Utilizam o DOF IBAMA.

3.1.4 - Fiscalização

. Possuem parceria com a Polícia Militar e Polícia Ambiental: atendimento de denúncias e ações volantes.

3.2 - SEMARH (BA)

3.2.1 - Organização e infra-estrutura para licenciamento e controle

. Possui 2 autarquias: (1) responsável pelo licenciamento ambiental, (1) pelo controle de matéria-prima florestal, com 9 coordenadorias “regionais” e atendimento para 450 municípios feito por 20 técnicos. As regionais não têm poderes para tramitar o licenciamento e/ou controle de matéria-prima (assumido por dois técnicos do RAF - Registro de Atividade Florestal) para acobertamento de transporte.

3.2.2 - Sistema de informações ambientais

. Utiliza um gerenciador denominado de SERBERUS.

3.2.3 - Licenciamento ambiental

. Tem foco sobre as atividades da agenda marrom, mas contemplam também as atividades da agenda verde, O sistema de licenciamento não possui a digitalização de documentos.

3.2.4 - Sistema de controle de matéria-prima florestal

. Utilizam sistema próprio de Registro de Atividade Florestal – RAF, criado pela própria Secretaria para realizar o cadastro da atividade florestal e acobertar o transporte de matéria-prima. Tendo a atribuição em cadastrar os empreendimentos (emitente e destinatário), autorizando a emissão de um carimbo eletrônico, entregue por um técnico do órgão (a partir de uma solicitação por escrito), para controle de matéria-prima. O mesmo tem validade máxima de 5 dias de uso em nota fiscal emitida. Somente quem possui licença tem permissão de usar o RAF, que exige cadastro por qualquer empresa que transporte matéria prima. O licenciamento é feito por outra autarquia da SEMARH, o que gera duplicidade de documentos. O sistema não possui link com o CTF e DOF IBAMA, e o lançamento de entrada do DOF IBAMA ou outro “DOF Estadual” é feito manualmente. O RAF contempla somente o transporte da matéria-prima e não o seu armazenamento.

3.2.5 - Fiscalização

. Parceria com SEFAZ (principal órgão fiscalizador, confere o carimbo eletrônico nos postos de fiscalização), Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, Polícia Ambiental e Ministério público. Fiscalização volante, com abordagem por fiscais do órgão ambiental (consultam a veracidade do carimbo eletrônico: código de barras). Faltam de mão-de-obra e ferramentas específicas para intensificar a fiscalização.

3.3 - SEMA (MT)

3.3.1 - Organização e infra-estrutura para licenciamento e controle

. Possuem 14 coordenadorias “regionais”, com poderes para tramitar o licenciamento ambiental e/ou controle de matéria-prima.

3.3.2 - Sistema de informações ambientais

. Utilizam um sistema denominado SIMLAM, desenvolvido pela empresa Tecnomapas, que se baseia em imagens de satélite para realizar o licenciamento.

3.3.3 - Licenciamento ambiental

. O foco principal do licenciamento é a agenda verde, principalmente sobre a supressão e controle de matéria-prima florestal. As duas modalidades de licenciamento: Licença ambiental única – LAU (para atividades agrosilvopastoris e principalmente para PMFS) e LP, LI e LO (para atividades da agenda marrom), ambas com validade de 1 a 5 anos, não exigem a digitalização de documentos para o encaminhamento dos processos. O sistema permite realizar uma análise diagnóstico para o licenciamento através de imagens de satélite, sem precisar de vistoria prévia para início de qualquer atividade florestal. A entrada dos processos só é aceita após a identificação de toda a documentação requerida que, segundo os técnicos do órgão, possibilita maior agilidade ao licenciamento.

3.3.4 - Sistema de controle de matéria-prima florestal

. Utilizam um sistema denominado de SISFLORA, desenvolvido pela Tecnomapas, que controla o transporte e o armazenamento da matéria prima, e demais matérias prima florestal. Possui link direto com o CTF e DOF IBAMA, possibilitando a entrada das Guias Florestais (GF) (que podem ser consultadas via internet por qualquer usuário) em qualquer Estado e ao usuário é permitido o acesso ao sistema se o mesmo estiver regular com o CTF.

3.3.5 - Fiscalização

. O principal órgão fiscalizador é a SEFAZ que, por possuir acesso direto ao SISFLORA, valida a veracidade da GF. A fiscalização também é feita através do sensoriamento remoto que identifica todas as áreas que estão sofrendo supressão florestal, onde o sistema permite

identificar se uma gleba rural possui ou não licenciamento ambiental.

3.4 - SECTAM (PA)

3.4.1 - Organização e infra-estrutura para licenciamento e controle

. Possuem 4 coordenadorias “regionais”, com 400 funcionários ao todo, que junto com as unidades locais do IBAMA possuem poderes para dar entrada nos documentos de licenciamento, com deferimento na SECTAN em Belém.

3.4.2 - Sistema de informações ambientais

. Utilizam o mesmo sistema SIMLAM de Cuiabá que baseia-se em imagens de satélite para realizar qualquer licenciamento.

3.4.3 - Licenciamento ambiental

. Esse licenciamento, sem digitalização de documentos no encaminhamento dos processos, foi implementado com a reformulação das INs de sua base legal. Tendo foco maior sobre as atividades de mineração e uso das florestas, o mesmo possui duas modalidades: Licença ambiental única – LAR (para atividades agrosilvopastoris e principalmente para PMFS) e LP, LI e LO (para atividades da agenda marrom), ambas com validade de 1 a 5 anos. A entrada dos processos só é aceita após a identificação de toda a documentação requerida; e, para a antecipação desse licenciamento, é utilizando um cadastro denominado de CAR (Cadastro de Atividade Rural) que valida a regularização fundiária.

3.4.4 - Sistema de controle de matéria-prima florestal

. É utilizado o sistema SISFLORA (Cuiabá) que possui link direto com o CTF e DOF IBAMA, possibilitando a entrada das Guias Florestais (GF) em qualquer Estado, sendo permitido o uso pelo usuário se o mesmo estiver regular no CTF, Secretaria de Fazenda e Prefeitura.

3.4.5 - Fiscalização

. O principal órgão fiscalizador é a SEFA que, por possuir acesso direto ao SISFLORA, valida a veracidade da GF. Possui parcerias com a Polícia Ambiental. Para o transporte fluvial a fiscalização é feita através de ações volantes.

3.5 - Pontos positivos

Instituição	Pontos positivos
FATMA	. O SINFAT possui procedimentos de mapeamento de processos e manutenção. A descentralização do licenciamento, ocorrente sem a interrupção da atividade praticada e com prazo de validade estendido.
SEMARH	. Desenvolveu apenas um único documento de transporte que é emitido no verso da nota fiscal, já reconhecido pela SEFAZ que faz a fiscalização. A SEFAZ, na parceria é um órgão fiscalizador.
SEMA	. Licenciamento realizado sem vistoria prévia. Controle da supressão florestal através de imagens georeferenciadas. Link de comunicação com o CTF e DOF IBAMA. Parceria com a SEFAZ para realização de fiscalização.
SECTAM	- Licenciamento, monitoramento, fiscalização através de imagens georeferenciadas. Link de comunicação com o CTF e DOF IBAMA. Parceria com a SEFA para realização de fiscalização.

4. Apontamentos analisáveis

Instituição	Apontamentos analisáveis
FATMA	. Não possuem sistema próprio, utilizam o sistema <u>DOF (IBAMA)</u> e o SINFAT não utiliza a digitalização de documentos e nem informações georeferenciadas.
SEMARH	. Duplicidade de documentos para o licenciamento ambiental e cadastro no RAF. Procedimento moroso para emissão do carimbo eletrônico. Falta de comunicação do RAF com o CTF, Sistema DOF IBAMA e SEFAZ (para verificação da nota fiscal). Falta de comunicação direta entre o RAF e o licenciamento ambiental da própria SEMARH.
SEMA	O SIMLAM e o SISFLORA não contemplam a digitalização de documentos.
SECTAM	O SIMLAM e o SISFLORA não contemplam a digitalização de documentos.

5. Sugestões para o Amazonas : SIGAM, DOFAM e fiscalização

5.1. Sugestões para implantação do SIGAM

- Caracterização on line do empreendimento
- Licenciamento, monitoramento, fiscalização através da análise de imagens georeferenciadas
- Licenciamento ambiental descentralizado: IDAM e SEDEMA's Municipais
- Licença ambiental com prazo de validade maior
- Link de comunicação com a SEFAZ

5.2. Sugestões para implantação do DOFAM

- Link de comunicação com o SIGAM
- Link de comunicação com o CTF e DOF IBAMA (conforme resolução CONAMA Nº 379 de 2006)
- Link de comunicação com a SEFAZ
- Documento emitido via internet, pelo vendedor ou pelo comprador (com autorização do vendedor)

5.3. Sugestões para a fiscalização

- Análise prévia através de imagens georeferenciadas
- Dispositivos móveis de comunicação (uso do palm top)
- Descentralização: IBAMA, PRF, SEFAZ, IDAM, Marinha, MP, ITEAM e SEDEMA's Municipais

ANEXO 2 – minuta da reunião de socialização IPAAM/ SDS / SEAFE

Data: 02 de agosto de 2007.

Local: IPAAM

1. Participantes

2. Pauta

3. Objetivos

4. Questões levantadas na reunião

5. Considerações do Prof. Virgílio : SIGAM, DOFAM e fiscalização

6. Encaminhamentos finais da reunião

1. Participantes

Nome	Órgão / Instituição	Telefone	E-mail
Virgílio Viana	SDS		
Laerte Nogueira	ADS / PFV		slaerte@hotmail.com
José Carlos Monteiro	IPAAM	36432324 / 99813676	zecanense@gmail.com
M ^a do Carmo	IPAAM/SDS/PGAI	36428607	carmo_neves@uol.com.br
Rosa Mariete O. Gussler	IPAAM	36432358 / 99838899	gussler@ipaam.am.gov.br
Alcione Sarmiento Francoso	IPAAM	91285527	alcionest@yahoo.com.br
F ^{ca} Rosivana Pereira	IPAAM	36432324	rose.vana@ig.com.br
Mara Rúbia Said	IPAAM	36432308	msaid@vivax.com.br
Jane Crespo	SEGEORH/SDS	81598367	janecrespo@vivax.com.br
Neliton Silva	IPAAM	99038526	nmarques@ufam.edu.br
Aldenira R. Queiroz	IPAAM	91122933	aldenira@ipaam.am.gov.br
Sila Mesquita	SEAFE/SDS	36424755	sila@sds.am.gov.br
Rita Mesquita	SEAGA/SDS	36424607	rita@buriti.com.br
Idenir Rodrigues	IPAAM/SDS	91363460	ideniraraujo@yahoo.com.br
Simone Lima	IPAAM/GEIN	36432348	slima@ipaam.am.gov.br
José Luiz Nascimento	IPAAM/GEOPRO	36432302	labgeo2000@yahoo.com.br
Mauricio Assad	Amazon IT	32163884	mauricio.assad@gmail.com
Marcus Biazatti	PFV		mabsouto@yahoo.com.br

2. Pauta

- Apresentação do projeto SIGAM e cronograma de execução
- Apresentação dos resultados das visitas realizadas em 4 Estados (Santa Catarina, Bahia, Mato Grosso e Pará)
- Formação de um grupo de trabalho para construção do SIGAM e DOFAM.

3. Objetivos

- Apresentar ao corpo técnico do IPAAM o projeto de gestão integrada informatizado, denominado de Sistema de Gestão Ambiental Público do Amazonas - SIGAM e buscar a colaboração de todos para a construção do mesmo.
- Tornar público os resultados das visitas realizadas em Santa Catarina, Bahia, Mato Grosso e Pará que tinha o intuito de conhecer os Sistemas de Informações Ambientais e “DOF Estaduais” utilizados pelas Secretarias de Meio Ambiente desses Estados para nortear a construção do SIGAM e DOFAM.
- Envolver o corpo técnico do IPAAM no processo de construção do SIGAM e DOFAM através da formação de um GT participativo, através de indicações do Prof. Neliton.

4. Questões levantadas na reunião

- Durante a apresentação ficou claro o anseio de todos (IPAAM) para a implantação de um sistema de gestão ambiental informatizado e um sistema de controle de matéria-prima florestal contemplando as peculiaridades do Estado. Isso demonstra que o projeto SIGAM e DOFAM teve boa receptividade e contará com o apoio do IPAAM para a sua implementação.
- O licenciamento ambiental deve ser revisto em relação a validade da licença que pode ter o prazo estendido de acordo com a atividade praticada, até mesmo porque a legislação dispõe de prazos de até 5 anos de validade. Além do que, os tramites para licenciamento devem ser mais fáceis e embasados com fácil leitura do órgão ambiental e dos usuários.
- O georeferenciamento é uma ferramenta importante para análise prévia para o licenciamento, porém deve ser levantado o custo agregado para adquirir imagens de satélite, assim como a periodicidade em que as imagens deverão ser adquiridas. Verificar a possibilidade de parceria com outros órgãos, tanto para adquirir as imagens como para acompanhamento das atividades.
- É importante que o SIGAM também contemple o licenciamento ambiental para atividade mineral.
- O SIGAM deve estar ligado diretamente com o CEUC para controle das atividades provenientes dos serviços ambientais.
- A descentralização do licenciamento e fiscalização é um ponto importante e precisa ser analisado para agilizar os tramites, é importante também desconcentrar as fiscalizações para os planos de manejo. A idéia é passar atribuições para que as SEDEMAS locais possam atuar como fiscalizadores para fim de licenciamento.

5. Considerações do Prof. Virgílio : SIGAM, DOFAM e fiscalização

- Implantar o SIGAM com forte apelo ao georeferenciamento para o licenciamento.
- Descentralizar a fiscalização com outros órgãos: IDAM, SEDEMAS, Auditores externos. A idéia é trabalhar em pólos que possam cobrir o Estado.
- Manter maior proximidade com a SEFAZ em relação ao acesso no SIGAM e DOFAM.
- Implementar a pré-análise documental do licenciamento no protocolo do IPAAM, o mais breve possível.
- Verificar a possibilidade de utilizar dispositivos móveis de comunicação (palm top) para realizar as fiscalizações.
- Importante que o SIGAM e DOFAM possuam comunicação direta com o CTF, DOF IBAMA e SEFAZ.
- Mobilizar o IPAAM para rever as bases legais do licenciamento ambiental.
- Na ocasião foi discutido e definido o cronograma de execução da 1ª fase do projeto SIGAM e DOFAM, assim como as pessoas indicadas dentro do IPAAM que farão parte da construção dos sistemas.

6. Encaminhamentos finais da reunião

- Criar um GT para o tema descrito acima com nomes indicados pela Sra. Aldenira, Diretora Técnica do IPAAM.
- Desenvolver uma carta oficial com intenções de mudanças pelo IPAAM.

ANEXO 3 – proposta de metodologia de avaliação do DOF

- 1. O DOF IBAMA**
- 2. Um “DOF Estadual” – DOFAM**
- 3. Objetivo da avaliação**
- 4. Método de avaliação**

1. O DOF IBAMA

Em agosto de 2006 o Ministério do Meio Ambiente instituiu a IN 112 de 21 de agosto de 2006 com o objetivo de criar e normatizar um novo documento de controle de matéria-prima florestal, denominado de Documento de Origem Florestal – DOF, em substituição da ATPF.

Após o dia 1 de setembro de 2006 o DOF passou a ser implementado, se constituindo em um documento que controla o transporte e o armazenamento de matéria-prima florestal da origem até o destino final, que utiliza procedimentos informatizados para sua emissão através do uso da internet pelo próprio detentor da matéria-prima.

Este sistema foi criado com o objetivo de diminuir as fraudes do uso da antiga ATPF, como também para atender as demandas do controle de matéria-prima florestal de produtos madeireiros na esfera federal, sendo inicialmente utilizado em todo o país.

O uso desta ferramenta aprimorou e agilizou a autorização do transporte de matéria-prima, produtos e sub-produtos florestais, em comparação com a extinta ATPF que era impressa somente nas GEREXs do IBAMA e que demorava muito para ser entregue ao empreendedor. Porém o DOF ainda necessita de algumas alterações e aperfeiçoamentos para minimizar ações fraudulentas e atender as peculiaridades Estaduais.

Devido a complexidade e diversidade de matéria-prima florestal, produtos, sub-produtos de origem de florestas nativas e/ou plantadas, dimensões geográficas, diversidade de meios de transportes, entre outros, o sistema DOF não consegue atender as peculiaridades de todos os Estados brasileiros.

2. Um “DOF Estadual” - DOFAM

O documento de origem florestal – DOF/IBAMA se constitui em uma ferramenta de boa aplicabilidade, porém não responde a algumas especificidades do Estado do Amazonas.

Neste contexto, a partir da necessidade identificada de adequar o sistema DOF IBAMA com o intuito de melhorar e criar métodos mais eficientes para a emissão, controle do transporte e armazenamento de matéria-prima florestal no Estado do Amazonas, a SDS decidiu adotar a construção de um documento de controle específico denominado de

DOFAM – Documento de Origem Florestal do Amazonas.

Motivos para a criação do DOFAM:

- as peculiaridades geográficas do Amazonas;
- as vias de transportes (fluvial, terrestre);
- comunicação direta entre o órgão fiscalizador e tributário;
- aumentar a fiscalização, credenciando usuários parceiros (SEFAZ, PM, PF.....);
- evitar a fraude de reutilização da guia DOF;
- integração automática do SIGAM e DOFAM

3. Objetivo da avaliação

Buscar a opinião dos usuários do DOF IBAMA sobre a aplicação / funcionalidade desta ferramenta frente às várias atividades do seguimento florestal (manejadores, serrarias, movelarias, entrepostos....) com o intuito de nortear a construção do DOFAM.

4. Método de avaliação

- A avaliação será realizada nos municípios em que os atores já possuem LO e experiência com o uso do DOF, onde o IDAM florestal e/ou o PFV atuam.
- A equipe do IDAM florestal irá conduzir as entrevistas nos municípios onde atua.
- O PFV irá elaborar e organizar o relatório final desta avaliação, assim como a apresentação final dos resultados.
- Atores, instituições a serem consultados que já utilizaram o DOF: detentores de plano de manejo, serrarias, moveleiros, entrepostos, atravessadores, IBAMA, IPAAM, entre outros que utilizem o DOF.

Propõe-se um método de entrevista em dois passos nos municípios.

4.1 Primeiro passo : Identificação dos atores a serem entrevistados:

Município :			
Nome/empresa/instituição	Atividade praticada	Conhece o DOF (sim / não)	Ja utilizou / ainda utiliza o DOF (sim/não)
1.			
...			

Esta identificação dos atores permite realizar as entrevistas de acordo com os empreendimentos/atividades específicas, distribuídos aqui por grupos, sendo:

- Grupo A : plano de manejo florestal sustentável ;
- Grupo B : empreendimentos beneficiadores de madeira (serrarias, movelarias, estaleiros.....) ;
- Grupo C : entrepostos, atravessadores.... ;
- Grupo D : IBAMA e IPAAM.

4.2 Segundo passo : aplicar entrevistas individuais com os atores dos grupos.

4.2.1 Questionário para atores do grupo A

Nome: _____ Município: _____

Atividade praticada: _____

Data: _____.

Perguntas	Respostas (se o espaço não for suficiente preencher em folha anexo)
Como acessa a internet ? (própria, cyber.....)	
Sabe utilizar a internet ?	
Sabe utilizar o sistema DOF ou é feito por terceiros (quem: amigo, familiar, associação, empresa...) ?	
Sabe lançar o estoque inicial da ACOF no aplicativo DOF ?	
Obter opinião sobre os itens abaixo, descrevendo os pontos positivos, negativos e sugestões.	
O que é complicado, ou não, no uso do aplicativo DOF ?	
O que é complicado ou não no manual do sistema DOF ?	
Na página de acesso do DOF é fácil encontrar os serviços oferecidos ? Por quê ?	
Obter opinião sobre a funcionalidade das operações abaixo, descrevendo os pontos positivos, negativos e sugestões.	
Cadastrar ou alterar pátios	
Conversão de produtos	
Aproveitamento de resíduos	
Ofertar produto	
Emitir o DOF	
Relatórios de Origens	
Relatórios de ofertas emitidas	
Relatórios de DOFs emitidos	
O que acha da operação de transbordo com o uso do DOF ?	
O que acha de autorizar o comprador a emitir o DOF, caso não saiba usar ou não tenha acesso a internet ?	
O que acha do prazo de validade do DOF ? (fluvial: 30 dias, rodoviário: 5 dias)	
O que o DOF não contempla em relação a sua atividade ?	
O que você gostaria de mudar ou acrescentar no DOF ?	
Espaço para adicionar perguntas e/ou comentários	

4.2.2 Questionário para atores do grupo B, C.

Nome: _____ Município: _____

Atividade praticada: _____

Data: _____.

Perguntas	Respostas (se o espaço não for suficiente preencher em folha anexo)
Como acessa a internet ? (própria, cyber.....)	
Sabe utilizar a internet ?	
Sabe utilizar o sistema DOF ou é feito por terceiros (quem: amigo, familiar, associação, empresa...) ?	
Sabe lançar os DOFs recebidos no sistema DOF ?	
Obter opinião sobre os itens abaixo, descrevendo os pontos positivos, negativos e sugestões.	
O que é complicado, ou não, no uso do sistema DOF ?	
O que é complicado ou não no manual do sistema DOF ?	
Na página de acesso do DOF é fácil encontrar os serviços oferecidos ? Por quê ?	
Obter opinião sobre a funcionalidade das operações abaixo, descrevendo os pontos positivos, negativos e sugestões.	
Cadastrar ou alterar pátios	
Conversão de produtos	
Aproveitamento de resíduos	
Ofertar produto	
Emitir o DOF	
Destinação final	
Relatórios de Origens	
Relatórios de ofertas emitidas	
Relatórios de DOFs emitidos	
O que acha da operação de transbordo com o uso do DOF ?	
O que acha de poder emitir o DOF com autorização do vendedor/detentor da madeira, caso o mesmo não saiba usar ou não tenha acesso a internet ?	
O que acha do prazo de validade do DOF ? (fluvial: 30 dias, rodoviário 5 dias)	
O que o DOF não contempla em relação a sua atividade ?	
O que você gostaria de mudar ou acrescentar no DOF ?	
Espaço para adicionar perguntas ou comentários	

4.2.3 Questionário para atores do grupo D

Nome: _____ Município: _____
Atividade praticada: _____
Data: _____.

Obter opinião sobre os itens abaixo, descrevendo os pontos positivos, negativos e sugestões.	
O aplicativo utilizado pelo órgão é o mesmo utilizado pelo usuário ?	
Quais são as operações disponíveis para uso do órgão ambiental ?	
Como é lançado o estoque inicial da ACOF no DOF ?	
Quais são as principais reclamações dos usuários ?	
O que precisa ser melhorado no aplicativo utilizado pelo órgão ?	
O que precisa ser acrescentado no sistema DOF ?	
O que acha do prazo de validade do DOF para o Amazonas ?	
O DOF é eficiente e suficiente para a fiscalização ?	
De que forma é feita a fiscalização com uso do DOF ?	
O que acha do DOF em relação a reposição florestal ?	
Espaço para adicionar perguntas ou comentários	

ANEXO 4 – validação da guia de entrevista com o IBAMA - IPAAM

- 1. Contexto**
- 2. Validação da metodologia**
- 3. Entrevistas realizadas**
- 4. Sugestões IPAAM na construção do DOFAM**
- 5. Sugestões IBAMA na construção do DOFAM**

1. Contexto

No intuito de criar um método de avaliação do DOF IBAMA para buscar informações para nortear a construção do Documento de Origem Florestal do Amazonas, o projeto Floresta Viva desenvolveu um roteiro de avaliação para ser aplicado nos pólos onde atua e nos municípios onde o IDAM Florestal esta alocado.

2. Validação da metodologia

Antes desta metodologia ser aplicada em campo, se fez necessário a validação da mesma junto ao IPAAM e ao IBAMA, com o objetivo de verificar se de fato esta metodologia contempla informações necessárias para buscar informações junto aos usuários do DOF e contribuir para a construção do DOFAM.

O IPAAM e o IBAMA se manifestaram a favor de tal mecanismo de avaliação, identificando a importância de conhecer as dificuldades dos usuários em relação ao uso do DOF.

3. Entrevistas realizadas

IPAAM

Técnico Djalma

Data: 14 de setembro de 2007

IBAMA

Gerente e técnico da DITEC : Takeda e Andréa

Data: 18 de outubro de 2007

4. Sugestões do IPAAM na construção do DOFAM

Para uso do órgão ambiental :

- Tornar mais simples o lançamento da ACOF no sistema, devido ao fato de ter que lançar cada item (espécie: nome científico e comum, numero das árvores e volume) por vez e não poder salva-los por etapas.
- Contemplar o estorno de uma operação feita errada pelo usuário em relação à conversão de tora para madeira serrada.
- Dotar o órgão ambiental de ferramentas que permitam a fiscalização.

Para acesso dos usuários :

- Aumentar o prazo de validade para o transporte fluvial por barco, balsa ou jangada para municípios distantes.
- Criar mecanismos de consulta on-line durante o preenchimento das operações do DOF.

5. Sugestões IBAMA na construção do DOFAM

Para uso do órgão ambiental :

- O DOFAM deve ter link direto com o CTF e DOF IBAMA
- Para o lançamento do saldo no DOFAM o sistema deve contemplar uma operação mais simples e rápida, podendo salvar cada item lançado (para o caso de lançamento de estoque das ACOFs)
- A alteração dos itens da ACOF dentro do sistema utilizado pelo IPAAM deve ser mais simples sendo desnecessário a obrigação de alterar cada parte do item. Deve haver a disponibilidade de alterar todos os detalhes do item ou apenas o que for necessário.

Para acesso dos usuários :

- Cada operação do DOF deve estar acompanhada de uma caixa de diálogo que demonstra como preencher e como realizar a operação.
- Os ícones das operações devem ser mais visíveis (maiores)
- O cadastramento de pátios deve contemplar as coordenadas geográficas da localização
- No campo da Nota Fiscal o seu número deve ser preenchido obrigatoriamente
- Para o caso de interrupção da viagem (caminhão ou barco quebrado) o tempo de prorrogação para uso do DOF deve ser maior e o documento solicitado pelo sistema deve ser mais simples do que o solicitado atualmente.

Observações importantes:

- Antes de construído o DOFAM, é importante verificar as sugestões dos Técnicos do IBAMA em Brasília, para não correr o risco de criar alguma operação que ocasione problemas ao órgão ambiental (IPAAM). Haja visto que os mesmos ao criar o DOF também consultaram os usuários da ATPF.
- Se necessário o IBAMA Manaus se coloca a disposição para contribuir na construção do DOFAM, assim como poderá disponibilizar informações sobre alguns erros encontrados durante a utilização do DOF IBAMA.

ANEXO 5 – entrevistas com empresas / detentores de PM

1. Empreendimentos entrevistados
2. Agro Industrial Saterê (Maués)
3. Amazonas Florestal (Itacoatiara)
4. Mil Madeireira (Itacoatiara)

1. Empreendimentos entrevistados

Nome/empresa/instituição	Município	Atividade praticada	Conhece o DOF	Já utilizou / ainda utiliza o DOF
1. Agro Industrial Saterê	Maués	Plano de manejo florestal e Serraria	Sim	Utiliza
2. Amazonas Florestal	Itacoatiara	Serraria	Sim	Utiliza
3. Mil Madeireira	Itacoatiara	Plano de manejo florestal e Serraria	Sim	Utiliza

(Nota : a empresa Coopeflora / Asmovita de Itacoatiara também foi visitada.

Coopeflora / Asmovita

Município: Itacoatiara

Entrevistado: Elena (funcionária)

Atividade praticada: beneficiamento de madeira (Movelaria)

Data: 21/11/07

Esta empresa ainda não utilizou o DOF devido a pendências não sanadas com o CTF.)

2. Agro Industrial Saterê

Município: Maués

Entrevistado (a): Jane (proprietária)

Atividade praticada: Plano de manejo florestal e beneficiamento de madeira (Serraria)

Data: 26 / 10 / 07

Perguntas	Respostas
Como acessa a internet ? (própria, cyber.....)	Possui internet própria
Sabe utilizar a internet ?	Sim
Sabe utilizar o sistema DOF ou é feito por terceiros (quem: amigo, familiar, associação, empresa...) ?	É feito pela própria empresa
Sabe lançar o estoque inicial da ACOF no aplicativo DOF ?	Sim
Opinião sobre os itens abaixo, pontos positivos, negativos e sugestões.	
O que é complicado, ou não, no uso do aplicativo DOF ?	- O Sistema não permite visualização do saldo por produto relacionado por espécie. - Considera fácil e bom o método de conversão de tora para produto, principalmente devido a oportunidade do aproveitamento de resíduos.
O que é complicado ou não no manual do sistema DOF ?	O manual não explica todas as operações que estão no DOF.
Na página de acesso do DOF é fácil encontrar os serviços oferecidos ? Por quê ?	Considera fácil. Há duas opções para localização dos serviços: a barra lateral e a barra principal que contempla os serviços.
Funcionalidade das operações abaixo, pontos positivos, negativos e sugestões.	
Cadastrar ou alterar pátios	Operação fácil. É importante ressaltar que continue sem ser obrigatório colocar as coordenadas geográficas do local do pátio.
Conversão de produtos	Tem um problema devido aos produtos existentes que não contemplam as bitolas utilizadas no Amazonas. Não há possibilidade de adicionar outros produtos, principalmente aqueles destinados a exportação. Deveria haver a possibilidade de corrigir uma conversão feita errada.
Aproveitamento de resíduos	É bom porque tem a oportunidade de aproveitar ao máximo a madeira serrada. É importante contemplar no DOF emitido o que é resíduo, diferenciando dos produtos principais.
Ofertar produto	É um bom serviço, porém deve haver um campo que possibilite verificar a situação do CTF do comprador antes de efetuar a operação.
Emitir o DOF	Operação boa, porém o sistema sempre gera problemas na hora da emissão.
Relatórios de Origens	É bom, porém deve aparecer de forma mais simples, separando o que é madeira em tora e madeira serrada.
Relatórios de ofertas emitidas	Sem opinião, utilizou muito pouco.
Relatórios de DOFs emitidos	Serviço bom, de fácil utilização.
O que acha da operação de transbordo com o uso do DOF ?	Muito complicado porque sempre gera vários DOFs em relação a um único DOF se transportado por um barco, balsa ou caminhão que suporte uma boa quantidade de carga.
O que acha de autorizar o comprador a emitir o DOF, caso não saiba usar ou não tenha acesso a internet ?	Boa idéia, principalmente devido a falta de internet em alguns municípios e pelo fato dos comunitários não saberem utilizar esta ferramenta.
O que acha do prazo de validade do DOF ? (fluvial: 30 dias, rodoviário: 5 dias)	O prazo de validade tanto para o transporte fluvial como para o terrestre é bom.
O que o DOF não contempla em relação a sua atividade ?	Os produtos utilizados na serraria não estão contemplados do DOF, como exemplo: régua para fabricação de pisos.
O que você gostaria de mudar ou acrescentar no DOF ?	O sistema deve permitir a verificação das últimas ACOFs lançadas. (relatório das ACOFs)

3. Amazonas Florestal (Itacoatiara)

Município: Itacoatiara

Entrevistado: Marcus Oliveira

Atividade praticada: Beneficiamento de madeira (serraria)

Data: 21/11/07

Perguntas	Respostas (se o espaço não for suficiente preencher em folha anexo)
Como acessa a internet ? (própria, cyber.....)	Internet própria
Sabe utilizar a internet ?	Sim
Sabe utilizar o sistema DOF ou é feito por terceiros (quem: amigo, familiar, associação, empresa...) ?	Sim, é feito pela própria empresa
Sabe lançar o estoque inicial da ACOF no aplicativo DOF ?	Sim
Opinião sobre os itens abaixo, pontos positivos, negativos e sugestões.	
O que é complicado, ou não, no uso do aplicativo DOF ?	É muito complicado utilizar o DOF para produtos que não estão na lista de conversão.
O que é complicado ou não no manual do sistema DOF ?	O manual não apresenta todas as operações e não oferece exemplos reais, além de não possuir um índice para facilitar a localização das operações.
Na página de acesso do DOF é fácil encontrar os serviços oferecidos ? Por quê ?	A página é complicada desde o início, por exemplo: para entrar no CTF não tem nada explicando que deve ser acessado pelo link Serviços on line. Os serviços oferecidos deveriam ser apresentados com uma nota explicativa sobre o serviço.
Funcionalidade das operações abaixo, pontos positivos, negativos e sugestões.	
Cadastrar ou alterar pátios	É uma operação que não deveria existir. Todo pátio cadastrado, mesmo dentro do Estado, precisa de homologação que demora no mínimo 30 dias para ser realizada.
Conversão de produtos	Não tem possibilidade de ser utilizado no Amazonas, porque as bitolas utilizadas para os produtos dentro do sistema não são as mesmas utilizadas no Estado. O sistema não permite lançar um outro produto, principalmente os que são utilizados para exportação. Esta operação deveria ser feita relacionada a bitola que esta sendo transportada ou armazenada.
Aproveitamento de resíduos	Esse aproveitamento deve contemplar a emissão de relatório sobre os saldos existentes por resíduo.
Ofertar produto	Operação fácil.
Emitir o DOF	Operação fácil, porém deveria aparecer uma simulação antes de emitir o documento. O documento emitido deve contemplar um campo especificando o valor unitário (valor por m3) da venda. A numeração do DOF deve ser feita sequencialmente por empreendedor, para facilitar o acompanhamento da emissão do mesmo.
Relatórios de Origens	Deve ser apresentado por produtos sem ser diferenciado por espécie e um outro especificando por espécie.
Relatórios de ofertas emitidas	Pouco utiliza.
Relatórios de DOFs emitidos	Os relatórios devem ser emitidos com o somatório do volume disponível por produto e também por espécie.
O que acha da operação de transbordo com o uso do DOF ?	Muito complicado de ser feito, principalmente por depender de homologação de pátios.
O que acha de autorizar o comprador a emitir o DOF, caso não saiba usar ou não tenha acesso a internet ?	Considera um bom serviço, desde que uma vez feita a transação o vendedor não possa alterar o que foi contratado.
O que acha do prazo de validade do DOF ? (fluvial: 30 dias, rodoviário: 5 dias)	Até o momento o prazo é suficiente para sua atividade.
O que o DOF não contempla em relação a sua atividade ?	Não contempla a informação se o produto transportado esta destinado a exportação ou se é certificado FSC.
O que você gostaria de mudar ou acrescentar no DOF ?	A possibilidade de adicionar outros produtos na conversão.
Espaço para adicionar perguntas e/ou comentários	Deve haver um campo que defina o motivo de bloqueio do sistema DOF e indique como proceder para solucionar o problema.

4. Mil Madeireira (Itacoatiara)

Município: Itacoatiara

Entrevistado: Cleberson (responsável pela emissão do DOF)

Atividade praticada: Plano de manejo florestal e beneficiamento de madeira (Serraria)

Data: 26/11/07

Perguntas	Respostas
Como acessa a internet ? (própria, cyber.....)	Acesso próprio.
Sabe utilizar a internet ?	Sim.
Sabe utilizar o sistema DOF ou é feito por terceiros (quem: amigo, familiar, associação, empresa...) ?	A própria empresa é que utiliza. Porém no início da utilização do sistema a Mil contratou os serviços de uma empresa de Belém para a emissão do DOF. Atualmente existe 2 departamentos específicos para uso do DOF: um para madeira em tora e outro para madeira beneficiada.
Sabe lançar o estoque inicial da ACOF no aplicativo DOF ?	Sim.
Opinião sobre os itens abaixo, pontos positivos, negativos e sugestões.	
O que é complicado, ou não, no uso do aplicativo DOF ?	O serviço de aproveitamento de resíduos gera muito saldo disponível no sistema que não pode ser usado, porque o aproveitamento máximo que a empresa alcança é de 40%.
O que é complicado ou não no manual do sistema DOF ?	O manual é bom, porém apresenta uma falha por não ter um índice dos serviços oferecidos.
Na página de acesso do DOF é fácil encontrar os serviços oferecidos ? Por quê ?	Foi um pouco complicado no início, principalmente para entrar no sistema, haja visto que a página inicial do IBAMA não deixa bem claro a entrada se dá pelo link serviços on line.
Funcionalidade das operações abaixo, pontos positivos, negativos e sugestões.	
Cadastrar ou alterar pátios	Este campo não permite a exclusão de pátios já cadastrados e restringe sobre a quantidade de pátios que podem ser cadastrados.
Conversão de produtos	As bitolas utilizadas para os produtos disponíveis no sistema não correspondem com a realidade.
Aproveitamento de resíduos	Este campo deve proporcionar o próprio empreendedor de dizer o quanto foi aproveitado de resíduo.
Ofertar produto	Operação fácil.
Emitir o DOF	Operação fácil. Sem sugestão.
Relatórios de Origens	Deve ser apresentado por somatório de produtos e por espécies, contemplando também os resíduos. As planilhas também deveriam estar disponíveis em formato Excel.
Relatórios de ofertas emitidas	Sem sugestão.
Relatórios de DOFs emitidos	Sem sugestão.
O que acha da operação de transbordo com o uso do DOF ?	É uma operação muito complicada quando relacionada em receber ou enviar produtos para outro Estado. Principalmente pelo fato de ter que depender do órgão ambiental Estadual para dar entrada no documento para poder gerar saldo no sistema.
O que acha de autorizar o comprador a emitir o DOF, caso não saiba usar ou não tenha acesso a internet ?	Seria muito bom, principalmente porque alguns detentores de plano de manejo não possuem internet.
O que acha do prazo de validade do DOF ? (fluvial: 30 dias, rodoviário: 5 dias)	Para a atividade praticada até o momento não gerou nenhum empecilho.
O que o DOF não contempla em relação a sua atividade ?	Sem sugestão.
O que você gostaria de mudar ou acrescentar no DOF ?	Sem sugestão.
Espaço para adicionar perguntas e/ou comentários	O DOF deve ser emitido com os itens iguais da nota fiscal. Sem obrigatoriedade de solicitar nota fiscal para transporte dentro da área da empresa. Poder emitir o DOF com 2 possibilidades de meio de transporte (fluvial e terrestre). Possibilitar o registro de usuários para operacionalizar o DOF, registrado no sistema através do CPF ou algum outro código empregador da empresa. Apresentar um campo para ser preenchido se o produto é certificado ou não.

ANEXO 6 – oficina de avaliação com empreendedores de Manaus

Reunião de apresentação do Balcão de Negócios e avaliação do Sistema DOF

Local : IPAAM

22 de Novembro de 2007

1. Objetivo da oficina

2. Participação

3. Avaliação do DOF e sugestões para o DOFAM

1. Objetivo da oficina

Realizar uma reunião de trabalho com empreendedores de Manaus que atuam nas atividades do seguimento florestal (detentores de plano de manejo florestal, serrarias, movelarias, entrepostos, entre outros) que estejam licenciados ambientalmente e que utilizam o Sistema DOF IBAMA, para:

- *Apresentar o Balcão de negócios do portal da madeira manejada*
- Realizar uma avaliação sobre o Sistema DOF IBAMA para obter informações com o intuito de subsidiar a criação do DOFAM.

Esta reunião foi realizada pelo PFV no dia 22 de novembro de 2007, de 9h00 a 11h30, no IPAAM. As pessoas do Projeto Floresta Viva encarregadas de organizar o evento foram: Marcus Biazatti, Ricardo Viegas e Catherine Perroud.

2. Participação

Nessa reunião, além da equipe do PFV, estavam presentes 12 empreendedores ou representantes de empreendimentos beneficiadores de madeira.

Num primeiro momento, foi feita uma apresentação, dividida em 3 partes:

1. *Apresentação do Projeto Floresta Viva (Cat)*
2. *Apresentação do Portal e do Balcão da Madeira Manejada (Kiko)*
3. Avaliação do DOF para construção do DOFAM (Marcus)

A avaliação do Sistema DOF IBAMA foi realizada através de questionamento, em plenária, sobre a opinião da ferramenta e os serviços oferecidos pelo sistema, assim como a exposição de sugestões dos participantes.

Lista dos participantes

<u>Nome</u>	<u>Empresa</u>
Rozilda da S. Costa	Madeira Amazônia
Roberto Almeida	R. B. Almeida
Nelson Brito R. Jr.	Rex Madeiras LTDA
Valmir Passos	Pau D'arco
Osvaldina Sá	Madeira Marupá
Helen Cristina	H.C. Cascaes
Altacilio Dorgim	J. R. da Silva
Antonio de Souza	A. C. Coelho Madeira
João Ribeiro da Silva	J. Reciclagem
Hailton M. Farias	M. F. Dantas
2 participantes não assinaram a lista de presença	

3. Resultados da reunião : avaliação do DOF e sugestões para o DOFAM

A seguir se encontra os questionamentos levantados e as respectivas respostas e sugestões, quando apresentadas.

1. Quantos sabem utilizar a internet?

Todos os presentes sabem utilizar (12 pessoas)

2. Quantos possuem acesso próprio a internet?

11 pessoas possuem acesso próprio e 1 não. Foi ressaltado que o acesso a internet ainda se torna difícil no interior.

3. Quantos sabem utilizar o Sistema DOF IBAMA?

Somente 2 pessoas sabem utilizar o DOF e 10 não. Atualmente os empreendedores estão pagando um serviço terceirizado para a utilização do DOF, principalmente por acharem este sistema complexo para ser executado.

4. Quantos sabem lançar um DOF recebido no Sistema DOF IBAMA?

Somente 2 pessoas sabem realizar esta operação.

5. O que é complicado, ou não, no uso do Sistema DOF IBAMA?

- Emissão do DOF para pequenas vendas:

O sistema possibilita a emissão do DOF sem necessidade do consumidor final possuir CTF para vendas em até 2 m³ (por operação), porem gera a necessidade de colocar o número de CPF do consumidor e muitas vezes o mesmo não disponibiliza a informação ou fornece um CPF inválido e acaba

impossibilitando a emissão do DOF, gerando complicações para dar baixa no saldo do DOF.

Sugestão: criar um mecanismo que possibilite realizar a venda descrita acima substituindo o CPF pelo número da nota fiscal.

- Nomenclatura para as bitolas:

Os produtos apresentados pelo Sistema DOF IBAMA não estão definidos de acordo com a realidade do Amazonas, o que ocasiona diferenças na bitolas em relação aos produtos.

Alem do que o sistema atual não permite que possa ser lançado novos produtos e muitos DOFs são emitidos com as bitolas diferentes das peças transportadas, o que pode gerar complicações no caso de uma fiscalização.

Sugestão: possibilitar o lançamento de novos produtos ou bitolas, ou possibilitar colocar dimensões ao invés de nomes de produtos.

6. O que é complicado, ou não, no manual do Sistema DOF IBAMA?

O manual não contempla todas as informações para emitir um DOF.

Sugestão: criar um manual interativo que acompanha todas as operações, no momento da execução das operações, e possibilite realizar simulações.

7. Na página de acesso do DOF é fácil de encontrar os serviços?

Não tem dificuldades.

Sugestão: criar links maiores, mais nítidos de serem localizados, sendo que cada link possibilite apresentar o que significa a operação.

8. Opiniões e sugestões sobre as operações para emitir um DOF?

A maior parte das operações do sistema são fáceis de serem executadas, porem algumas precisam ser melhoradas, tais:

Pátios

A unidade de medida existente para cadastrar pátios esta em hectares. Se tornaria mais fácil se esta unidade estivesse em metros quadrados.

Conversão de produtos

Esta operação deve contemplar a correção de uma operação feita erradamente, o que atualmente não é possível.

DOF emitido

No DOF emitido deve especificar o que é resíduo, separadamente do produto principal.

9. Outros comentários e sugestões

Na reunião ficou perceptível que dos 12 participantes, 10 não sabiam utilizar o sistema DOF IBAMA, apesar de que o sistema já está disponível desde setembro de 2007.

Foram levantadas insatisfações sobre a atuação da fiscalização volante, realizada por outros órgãos estaduais, que desconhecem o documento DOF. Muitos acham que o documento válido atualmente para transportar madeira ainda é a ATPF, extinta a mais de 1 ano ou acham que o DOF não está válido porque não está carimbado.

Sugestão: Seria importante uma informação/capacitação de pessoal de outros órgãos estaduais sobre o documento DOF.

ANEXO 7 – reunião de avaliação com detentores de PM do interior

Encontro de 12 detentores de PM dos municípios de Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Tabatinga, Carauari, Boa Vista do Ramos e Maués.

Local : EAFM

27 e 28 de Novembro de 2007

No dia 28 de novembro o PFV fez uma apresentação sobre o sistema DOF como forma de orientar e tirar as dúvidas freqüentes com relação a comercialização da madeira.

Os temas abordados na apresentação foram:

1. O que é o sistema DOF
2. A obrigatoriedade do uso
3. Os requisitos básicos para emissão
4. Exemplos de documentos utilizados, CTF
5. “Um DOF Estadual”
6. As justificativas para a criação de um DOF Estadual

As dúvidas mais freqüentes:

1. A validade do DOF em relação ao tipo de transporte

Existe uma preocupação constante dos detentores quanto a esse ponto específico, visto que a distância dos planos até a cidade mais próxima, sem dúvida nenhuma isso deve ser adequado a realidade do nosso estado.

2. É preciso um DOF para cada espécie?

Esse é um tipo de dúvida que os detentores tem por não conhecem o conteúdo e o funcionamento do documento, está aí uma fragilidade que precisa ser corrigida no futuro.

3. É preciso um DOF para cada meio de transporte?

A troca de DOF a cada vez que troca o transporte é para eles mais uma burocracia ainda mais quando que é necessário o uso da internet por uma pessoa que também entenda como utiliza-la.

4. O DOF sendo um documento “internacional”

De fato esse comentário reforça a falta de conhecimento do documento, mais do que nunca o conhecimento a respeito do processo que vai desde a extração da madeira até sua comercialização deve ser conhecido pelos detentores, que até hoje se restringe apenas ao corte das árvores.